

**DISCURSO
NÃO É
BICHO DE SETE CABEÇAS**

EXPERIÊNCIA NA PREPARAÇÃO DE CANDIDATOS

A

CONSULTORES LEGISLATIVOS

João Dino F. P. dos Santos
Mestre em Linguística - UnB
Consultor Legislativo – CLDF
Assessor do Senador Marconi Perillo – SF

2009

Objetivos da Palestra

Motivar

o interesse pela elaboração de discursos como instrumento legislativo

Características do Discurso

- O discurso é peça da oratória; é feito para ser lido com a devida impostação de voz, ritmo e vivacidade. Daí porque a importância de pensar em alguns aspectos na hora de escrever?

- ◉ **Etos – Caráter que o orador deve parecer ter, mostrando-se “sensato, sincero e simpático”. Igualmente, caráter do auditório, ao qual o orador deve adaptar-se.**
- ◉ **Patos – Ação do orador sobre as paixões, os desejos e as emoções do auditório, para facilitar a persuasão. Daí vem a palavra “patético”.**

- **A Questão Central é:**
- **Como desenvolver esses atributos na prática?**

TIPOLOGIAS DE TEXTOS

Dissertativo

Argumentativo

Discurso

ARGUMENTAÇÃO
EM DEFESA DE
TESE
EXPLÍCITA

CONVENCIMENTO
DA AUDIÊNCIA
QUANTO À TESE
PELA EMOÇÃO

- ⌚ O discurso não perde qualquer dos atributos da dissertação, apenas tem argumentação talvez menos sofisticadas, porque precisa convencer a audiência, angariar o apoio para determinada decisão.
- ⌚ Quem ouve ouve mais com o coração e nem sempre consegue compreender cálculos complexos ou raciocínios sofisticadas.
- ⌚ Coloque-se, portanto, no lugar da audiência e perceba que atitude você toma diante do político enfadonho e chato. Veja quem lhe convence melhor e por que isso ocorre.

Três Momentos do Discurso Parlamentar

Exórdio

-----;-----;-----

PARÁGRAFO

-----,-----,-----

PARÁGRAFO

-----,-----,-----

Peroração

-----,-----,-----

- ◌ Três movimentos do exórdio de acordo com Mattoso
- ◌ Câmara: primeiro, tomamos posse do ambiente, depois, focalizamos claramente para nós e para os ouvintes o nosso objetivo, para, então, fixarmos nesse objetivo o auditório e fazê-lo comungar com os pensamentos que vamos desenvolver.

Exórdios e Modelos

- O conhecimento humano funda-se sobretudo nas lições oferecidas pelos livros e pelo mundo dos doutos. Entretanto, não raro, a sabedoria popular nos traz reflexões e ensinamentos sobre a vida, em provérbios, ditos e ditados, que merecem atenção e credibilidade.
- Entre esses ensinamentos, destaque-se o de que não se pode tentar corrigir um erro cometendo outro. A violência a que se lançam jovens latrocidias e crianças homicidas é um erro atroz, insanidade, mas a implantar redução da idade penal seria ainda pior, porque o Estado se igualaria ao criminoso.

- ☪ A democracia moderna, Senhor Presidente, conseguiu dar conta de um dos desafios mais difíceis para a organização política e social da sociedade e do Estado, porquanto estabeleceu como pressuposto básico o princípio de prevalência suprema da vontade da maioria.
- ☪ Entretanto, como nos ensinou o jovem Tocqueville, em A Democracia na América, esse pressuposto, esse princípio básico das sociedades modernas muitas vezes inibe e oprime as minorias, porque, apesar de livres, não integram o grupo formador do poder.
- ☪ Com efeito, a proposta do nobre Senador X, pode contemplar o que parece ser ao anseio da coletividade, mas, se aprovada, colocará em jogo as liberdades e garantias individuais asseguradas na Carta Magna....

- ☺ Senhor Presidente, a Carta Magna de 1988 - ou a Constituição Cidadã, como a chamava o saudoso Deputado Ulysses Guimarães - conferiu ao Congresso Nacional, à Câmara e ao Senado, não só o poder legiferante, mas também o fiscalizador.
- ☺ Sem dúvida esses são os papéis mais relevantes que nós, como representantes do povo e dos Estados da Federação, temos a desempenhar no Parlamento, mas há, decerto, tarefa que nos parece de igual importância para as duas Casas Legislativas: somos foro de debate das questões nacionais, que atingem tanto o plano coletivo quanto individual.
- ☺ Por isso, entendemos que, no atual quadro de violência, esta Casa, assim como a Câmara, tem o dever de debater o problema e oferecer soluções tangíveis para conseguirmos em uma só voz, em um só sopro empurrar esta nuvem pesada que paira sobre a tranquilidade da Nação

◌ Estamos inquietos... preocupados e alarmados, Senhor Presidente, com dados publicados recentemente por instituição do mais alto respeito e credibilidade: o Instituto Allan Guttmacher.

◌ Estamos chocados e pensativos diante de revelação estarrecedora: mulheres que cometem aborto em países onde inexiste a legalização dessa prática têm 275 vezes a mais de chance de morrer do que em países onde o aborto é legalizado. Por isso, sem qualquer dúvida ou hesitação, o Brasil precisa rever a legislação que regula esse tema.

◌ A Bélgica e a Holanda, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, já legalizaram a eutanásia e pelo menos dez outros países devem seguir o caminho semelhante em futuro próximo.

◌ E nós, como devemos nos posicionar sobre tema tão inquietante, tão polêmico e avassalador? Como devemos nos posicionar sobre essa questão capaz de nos colocar entre o direito à vida e o descanso da morte?

- ☺ A melhor forma de solucionar um problema, consagra a sabedoria popular, é enfrentá-lo, discuti-lo na essência, compreendê-lo nas nuances.
- ☺ Por isso, se o desejo desta Casa for tornar o voto facultativo, será necessário profunda discussão e avaliação dos desdobramentos da medida, sob pena de, no lugar de fortaleceremos a representatividade política, instalarmos o caos. A emenda pode sair pior que o soneto!

O Corpo do Discurso

- ◌ Quatro estratégias para o corpo do discurso:
- ◌ desdobramento cronológico: a mulher na sociedade de ontem e de hoje;
- ◌ agrupamento pela associação lógica: razões e consequências da privatização do setor de telecomunicações;
- ◌ fixação de ponto de maior interesse, do qual se desce gradativamente: Globalização, Alca e Mercosul.
- ◌ disposição da matéria em forma de problema proposto ao auditório: Como combater a violência?

Estratégias de Peroração

- sumário rápido e conciso dos pontos principais levantados;
- apelo a que se tome determinada atitude;
- combinação das duas estratégias.

Figuras de Retórica

- **Anáfora**, a repetição de uma ou mais palavras no início de diferentes frases: não quero, não posso, não devo; estamos inquietos, estamos preocupados, estamos alarmados; o povo está atirado à própria sorte, atirado ao próprio destino.
- **Antítese**, colocação lado a lado, de idéias opostas: Quem matou Monsenhor Romero? A injustiça o matou porque ele queria justiça; o ódio o matou porque ele queria o amor; a mentira o matou porque ele queria a verdade.

◌ **Apóstrofe** invocação ou interpelação de um ouvinte, ou leitor da mensagem, ou ainda invocação de pessoas ausentes: E nós, Senhor Presidente, o que devemos fazer? Esta Casa, Senhoras e Senhores Deputados, não pode, nem deve aprovar a legalização irrestrita do aborto; O saudoso Deputado San Tiago Dantas, decerto, veria realizado o sonho da democracia no processo eleitoral vivido pelo Brasil de hoje.

◌ **Clímax ou gradação**, seqüência de palavras cujo significado vai-se intensificando ou diminuindo gradativamente: A violência oprime, ameaça, tira a liberdade do povo; A droga é estrada sem fim, deserta, horrenda e nua; a fraternidade abraça, acolhe e acalanta o próximo.

- Disfemismo, expressão de uma idéia de forma brutal: precisamos dar um coice na violência tão forte quanto ela mesma; Nossos computadores eram carroças, nossos carros eram calambiques, mas eram nossos, produzidos aqui.
- Hipébole, exagero proposital das coisas: instituição da mais alta credibilidade; se aprovarmos esta lei, vamos chorar pelo resto de nossas vidas; há repúdio contra a globalização nos quatro cantos do planeta.





Libertar-se! Desconstruir-se! Ver as coisas por outros ângulos, novas perspectivas, perseguir novas possibilidades, olhar de novo para ver o novo... Quer ver? Suba em uma mesa, uma cadeira, uma árvore... e a visão e a coisa vista adquirem uma nova dimensão... Ser criativo não é mudar as formas das coisas, mas mudar a forma de ver as coisas... e, a partir daí, tentar as transformações para melhor, de que tanto necessitamos nós, a família, a empresa, a comunidade, o país e o mundo.

Objetivo da Palestra

Geral

Aperfeiçoar a capacidade de construir discursos parlamentares

Específico

Fazer com que os alunos sejam capazes de:

Compreender os aspectos contextuais, formais e cognitivos da produção de discursos;

Criar instrumentos de retórica típicos do discurso parlamentar;

Produzir exórdios, desenvolvimento e perorações

Metodologia

Leitura, análise, síntese e crítica de discursos;

Produção de discursos, com base nas estratégias propostas;

Exercícios de inserção de figuras de retórica.